



# Prefeitura Municipal de Caibaté - RS

## "Coração das Missões"

[www.caibate.rs.gov.br](http://www.caibate.rs.gov.br)

### MEMORIAL DESCRITIVO E MEMORIAL DE CÁLCULO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA IRREGULAR

LOCAL: VILA COSTA DO FORTE, SAÍDA DE CIDADE PARA O INTERIOR, MUNICÍPIO DE CAIBATÉ / RS.

#### 1. GENERALIDADES

O presente memorial é relativo à descrição sucinta dos materiais e serviços necessários para a execução de Pavimentação com pedra irregular no interior do Município de Caibaté / RS, conforme descrito neste memorial e detalhado em projeto próprio anexo.

#### 2. DESCRIÇÃO DA VIA A SER PAVIMENTADA

- a) Localidade da VILA COSTA DO FORTE (10.846,00 m<sup>2</sup>) – numa extensão de 1234,00 metros com largura de 7,00 metros E numa extensão de 184,00 metros com largura de 12,00 metros.

#### 3. PREPARO DO SUBLEITO: (prefeitura)

- a) Quanto à conformação do subleito, dentro dos perfis transversais e alinhamentos previstos no projeto, este deverá ser feito, preferencialmente, pelo aporte de material ou pela escarificação do subleito existente, evitando-se cortes.
- b) Onde o subleito apresentar condições desfavoráveis à compactação como baixo suporte, material saturado, etc, este deverá ser removido e substituído por material selecionado de modo a se obter boa trabalhabilidade e compactação, suportando as cargas aplicadas.
- c) Na preparação do subleito (nivelamento) a conformação do mesmo deverá seguir o perfil final, considerando o abaulamento compreendido entre 2% e 5% a partir do eixo da rua, otimizando assim o material (solo) de assentamento.
- d) Quando o material for argila a compactação deverá ser feita com rolo pé-de-carneiro, pata curta, sendo as camadas sucessivas nunca superiores a 15 cm.

#### 4. GUIA (MEIO-FIO)

Os meios fios devem ser de concreto, executados pela empresa contratada. Devem ser executado meio fio com base de 12cm e 20cm de altura com extrusora. Os topos dos cordões de meio-fio devem ficar com o topo nivelado com o topo do pavimento, a fim de não criar desníveis ou obstáculos. O fundo das valas de meio-fio deve ser regularizado e apoiado. Para corrigir o recalque produzido pelo apoio poderá ser utilizado o material da própria vala que será por sua vez, apoiado. A operação deverá ser repetida até atingir o nível desejado. Os meio-fio deverão ser escorados com argila e compactados para evitar o tombamento anterior a etapa de rolagem com rolo liso ou vibratório.

#### 5. ASSENTAMENTO DE PEDRAS

- a) Concluída as etapas anteriores, deverá ser espalhada sobre o leito já compactado uma camada de solo limpo de matéria vegetal que servirá de colchão para assentamento das pedras. Esta camada será espalhada manualmente e deve atingir uma espessura mínima de 20 cm (coincidente com a superfície do projeto) e terá também a finalidade de corrigir pequenos defeitos do subleito.



# Prefeitura Municipal de Caibaté - RS

## "Coração das Missões"

[www.caibate.rs.gov.br](http://www.caibate.rs.gov.br)

b) Sobre o colchão de argila a contratada fará o piqueteamento dos panos, com espaçamento de 01(um) metro no sentido transversal e de três a cinco metros no sentido longitudinal, de modo a conformar o perfil projetado. Nessa marcação, usando linhas de nylon, segue-se o assentamento das pedras que é feito por cravação, com as faces de rolamento planas, cuidadosamente escolhidas.

Obs.: No assentamento das pedras, feita com martelo, as mesmas deverão ficar bem entrelaçadas e unidas, niveladas superficialmente, de modo que não coincidam as juntas vizinhas e se garante um perfeito entrelaçamento (travamento) entre as mesmas. Não serão admitidas pedras soltas e sem contato direto com as adjacentes, nem travamento feito com lascas que terão apenas a função de preencher os vazios entre as pedras já travadas.

c) Concluído o assentamento faz-se a limpeza da superfície e, após, espalha-se manualmente uma camada de pó de brita, com espessura mínima de 01 (um) cm e com auxílio de rodos e vassouras, movimenta-se o material de forma a facilitar a penetração nos vazios, podendo-se fazer uso de água para auxiliar a penetração do material fino, removendo-se após conclusão o excesso.

d) Após o rejuntamento, quando o solo apresentar umidade ótima para tal, inicia-se a compactação com rolo compressor liso, com peso mínimo 10 toneladas e vibratório, conforme segue:

1º - A preparação da pista conforme item anterior deve ser executado em pista inteira. Não poderá haver circulação de veículos antes da compactação final, sendo imprescindível a existência de desvios.

2º -(prefeitura) A rolagem deverá ser feita no sentido longitudinal, progredindo das bordas para o eixo, ser uniforme, de modo que cada passada sobreponha metade da faixa já rolada até a completa fixação do calçamento, ou seja, que não se observe nenhuma movimentação das pedras pela passagem do rolo.

3º - Qualquer irregularidade ou depressão que venha surgir durante a compactação às mesmas devem ser corrigidas, renovando ou recolocando as pedras, com maior ou menor adição de material no colchão, adequando à correção dos defeitos. Na ocorrência individualizada de pedras soltas, essas deverão ser substituídas por peças maiores, cravadas com auxílio de soquete manual.

4º - Para conclusão da compactação será espalhada sobre a superfície de rolamento nova camada de pó de brita, para rolagem final. O material que ficar por excesso será retirado pela ação do tráfego e das chuvas.

### 6. CONTROLE

a) Todo o material a ser empregado deverá ser previamente aprovado e verificado as condições de aplicabilidade pelo Responsável Técnico da Prefeitura Municipal de Caibaté.

b) O calçamento não deverá ser executado quando o material do colchão estiver excessivamente molhado (saturado).

c) O revestimento pronto deverá ter a forma definida pelos alinhamentos, perfis, dimensões e sessão transversal típica, estabelecidas pelo projeto.

### 7. DRENAGEM

Será ampliado o bueiro existente e executada as cabeceiras conforme especificações técnicas do DNIT, e detalhes em projeto.

ASSINADO DIGITALMENTE  
DANIEL SEFFRIN HERTHER  
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:  
<https://serpro.gov.br/assinador-digital>



Daniel Seffrin Herther

Prefeito Municipal

ASSINADO DIGITALMENTE  
ELOISA VOIGT KERN  
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:  
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



Eng. Civil Eloísa Voigt Kern

CREA/RS: 201.116

Caibaté / RS, 27 de Dezembro de 2025.

